

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação MOBI



Furto de cabos deixou estação Penha inoperante

Roubo de cabos deixa estação inoperante por seis horas

Nem sempre um crime ficará impune. É o que ocorreu com um motorista de caminhão e seu ajudante, presos em flagrante na madrugada dessa terça-feira (8), por agentes do programa BRT Seguro, quando furtavam cabos da estação Penha 2 (Zona Norte) do BRT, o que a deixou inoperante por seis horas. A equipe do programa BRT Seguro foi acionada pelo monitoramento da Mobi-Rio, após esta identificar um

caminhão enguiçado, na contramão, e justamente na calha do BRT. Ao se deslocarem para o local, os agentes se depa-raram com integrantes de quadrilha especializada no furto de cabos subterrâneos. O mesmo crime já havia sido cometido, em agosto, na estação Ibiapina. Câmeras de segurança flagram quando os criminosos invadem a calha, tiram a tampa do bueiro e surgem com o caminhão na pista.

Três suspeitos são presos no Juramento

Um fuzil modelo AR-10, uma pistola calibre 9mm e duas granadas. Esse foi o material apreendido, em operação executada, no Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho (Zona Norte), nessa terça-feira (8), por agentes do 41º BPM (Irajá) e pelo 2º Comando de Polícia-

mento de Área (CPA), que resultou na prisão de três suspeitos, encaminhados, junto com o armamento que portavam, para a 27ª Delegacia de Polícia. As escolas da região continuaram com as aulas e atendimento normais. Não houve confirmação sobre as unidades de saúde.

Reprodução PM



Cinco suspeitos foram presos ao tentarem invadir o Catiri

PM prende 'homens samambaia' em Bangu

Portando fardas camufladas e botas, simulando folhagem, quatro suspeitos ('os homens samambaia') de integrar o Comando Vermelho, foram presos por equipes do 14º BPM (Bangu), ao serem abordados em um carro, na Rua Roque Barbosa, em Bangu (Zona Oeste). Com eles, os policiais apreenderam dois fuzis, uma pis-

tola e um revólver, além do próprio veículo. Investigações apontaram que a detenção ocorreu quando os bandidos se preparavam para invadir a comunidade do Catiri, no Jardim Bangu (Zona Oeste) – dominada pela milícia – usando como 'estratégia', as roupas camufladas. No total, cinco criminosos foram presos.

Briga de facções mata jovem autista

Atingido quando estava em uma oficina mexendo em uma bicicleta, o adolescente B. L. M. F., de 17 anos, morreu após ser baleado, na Avenida João 23, em Santa Cruz (Zona Oeste), devido à troca de tiros entre criminosos de facções rivais no local, que resultou em dois homens

mortos. O jovem adolescente era portador de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Em declaração livre nas redes sociais, a irmã da vítima afirmou que B.L.M.F. não tinha qualquer envolvimento com o crime.

"Mais uma vítima da criminalidade"

Para a irmã do jovem autista, "ele foi mais uma vítima inocente da criminalidade no Rio. Ele não tinha capacidade para tomar decisões que o levasse à vida do crime", ao admitir que a família está devastada. "Minha mãe e toda a nossa família estamos vivendo um luto se-

guido de outro". O primo do rapaz desabafou: "Crescemos juntos, moramos no mesmo quintal, brincávamos de tudo que uma criança saudável brinca. Vou realizar todos os nossos sonhos". O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital.

Eduardo Paes pretende armar parte da Guarda Civil

Prefeito reeleito quer discutir proposta com governador Cláudio Castro

Por Marcello Sigwalt

Questionado durante a campanha por adversários em relação a medidas que reforçassem a segurança pública por parte da Prefeitura, o prefeito reeleito Eduardo Paes, embora admita que este projeto 'sofra grande resistência' (por uma parcela da população), afirmou que pretende armar os guardas municipais.

Ao destacar que a ideia é de 'uma parte' da Guarda Municipal, considerada um 'grupo de elite', passe a dispor de armamento, o qual deve ser utilizado com 'muito critério e cuidado', Paes adiantou, em entrevista concedida ao programa RJ1, da TV Globo, que pretende discutir a questão com o governador Cláudio Castro.

"Quero ter uma conversa com o governador Cláudio Castro. Acho que agora também chegou a hora de a gente avançar naquilo que venho defendendo desde a minha eleição de 2020: uma parte da Guarda Municipal, um grupo de elite, poder ter armamento, com muito critério e cuidado. Acho que está na hora. Vou conversar com o presidente da Câmara, Carlo Caiado", revelou.

Consultado a respeito,



Divulgação Prefeitura do Rio

Controversa, medida ainda terá de passar pelo crivo da Câmara Municipal

Caiado (PSD), que também foi reeleito, comentou que essa medida tem que ser analisada 'nessa legislatura', mas sob a condicionante de 'construir consenso em torno do tema, especialmente, diante de um cenário de grande polarização'. Ele acrescenta, ainda que "apesar de ser uma responsabilidade do governo do estado, o poder municipal pode e deve auxiliar no ordenamento urbano. A Guarda Municipal armada já é uma realidade nas cidades brasileiras. Entre as capitais, apenas Rio e Recife não têm. Eu sou favorável a termos um grupo específico para atuar

nas áreas turísticas da cidade. Isso já acontece em Salvador, por exemplo".

O grau de polêmica que envolve a iniciativa pode ser medida pelo adiamento, por 21 vezes, da respectiva proposta, por parte da Câmara Municipal, em vista da 'falta de consenso'. A expectativa, agora, é de que ela avance, desde que o porte de arma se restrinja a um determinado grupo da corporação.

Além de armar parcela dos guardas municipais, Paes pretende adotar ações adicionais, como a ampliação do Programa BRT Seguro, específico para o combate à violência e ao vanda-

lismo nas estações do sistema; aumento do número de câmeras de vigilância na cidade e expansão do Programa de Rondas Maria da Penha.

Favorável a que todos os guardas municipais portem armas, o vereador Rogério Amorim (PL) acentua que "esse debate não deveria ser ideológico. Estamos falando de uma força de segurança constituída. A população vai ao banco e não se assusta com um segurança patrimonial armado, mas não permite que um servidor público concursado use uma arma. A Guarda tem que assumir o papel de proteger a população".

Consumidores estão otimistas

A exemplo dos empresários, segmento mostra confiança na economia

Por Marcello Sigwalt

A exemplo da recente manifestação de confiança, explicitada pelos empresários do comércio, os consumidores da Região Metropolitana, igualmente, admitem estar otimistas, tanto com relação à situação presente, quanto na futura, que está se consolidando.

É o que aponta pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (Ifec RJ), que ouviu – entre os dias 17 e 18 de setembro – 821 consumidores, o que elevou, de 120,5 pontos para 121,3 pontos o índice de confiança, na passagem de agosto para setembro, o que indicaria uma 'leve melhora' no otimismo, ante o cenário econômico atual.

No que toca especificamente ao futuro, o índice apresentou estabilidade, uma vez que a confiança dos consumidores,



Tomaz Silva - Agência Brasil

Como em empresários, cresce confiança entre consumidores

que marcava 142,7 pontos, em agosto, exibiu ligeiro recuo para 142, pontos, no mês passado, o que sugere percepção contínua de estabilidade quanto às expectativas para os próximos meses.

Já o índice geral – que combina a confiança presente e futura – foi verificada pequena variação, mas com viés estável, mediante declínio de 133,8 pontos para 133,7 pontos, em igual comparativo mensal.

Falsa advogada acaba indiciada por estelionato

Acusada de aplicar golpes em clientes, em Niterói, Região Metropolitana do Rio, a falsa advogada, Julia Soares, de 26 anos, foi indiciada por estelionato e falsa identidade, nessa terça-feira (8). Investigações realizadas pela 76ª DP apuraram ela, fingindo ser profissional da área de Direito, cobrava valores das vítimas para realizar procedimentos jurídicos fictícios.

Até mesmo os donos do escritório de advocacia onde a falsária trabalhava foram enganados e lesados em mais de R\$ 100 mil

Os agentes da 76ª DP descobriram que Julia havia sido contratada pelo escritório para realizar serviços administrativos, após se

RJ: voos cancelados implicam 50 ações/dia

O Rio de Janeiro tem registrado uma média de 50 processos judiciais por dia devido a cancelamentos de voo por companhias aéreas, segundo um levantamento inédito realizado com base nos dados do Business Intelligence (BI) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Entre janeiro e julho deste ano, o estado acumulou 10.511 processos novos relacionados a esse tipo de problema. Nos últimos dois anos, houve um aumento significativo de 94%, passando de 8.791 processos em 2022 para 17.088 em 2023.

O cenário nacional também reflete essa tendência, com uma média de 443 processos diários.

No Brasil, o acumulado de casos entre janeiro e julho de

2024 chegou a 94 mil novos processos envolvendo cancelamentos de voos. A comparação com o período anterior, de 2022 a 2023, revela um aumento de 47%, saltando de 100 mil para 148 mil processos.

São Paulo lidera o ranking de processos relacionados a cancelamentos de voos em 2024, com uma média de 68 ações por dia. Logo atrás, a Bahia ocupa a segunda posição, registrando 35 processos diários.

Também apresentaram aumentos expressivos, como o Amazonas, de 2 mil para 5 mil processos, e o Mato Grosso, de 5 mil para 10 mil. O único estado que registrou uma queda foi o Mato Grosso do Sul, de 1,8 mil para 889 processos.